

Esta atitude permite-nos experimentar o fruto típico do Espírito Santo: **o crescimento da nossa própria humanidade em direção à verdadeira liberdade.**

Faz emergir em nós capacidades e recursos especiais.

Qualquer ação nossa torna-se uma ocasião a não perder para dizer 'não' ao egoísmo e 'sim' à **liberdade do amor.**

Portanto, ponhamos em prática com coragem o nosso chamamento pessoal à liberdade no ambiente onde vivemos.¹

¹Cfr. C. Lubich, *Possuimos um Tesouro*, Città Nuova, 44, [2000], 10, p. 7.

www.focolares.pt 4 teens4unityportugal@gmail.com

«É este o fruto do Espírito: amor, alegria, paz, paciência, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, autodomínio» (Gl 5, 22)

A liberdade cristã, para além de ser um dom, é também um empenho. Antes de mais acolhamos o Espírito no nosso coração, **dando-lhe espaço e reconhecendo a sua voz dentro de nós.** Escrevia Chiara Lubich:

“Acima de tudo, temos que nos tornar cada vez mais conscientes da presença do Espírito Santo em nós: **trazemos dentro de nós um tesouro imenso**; mas não temos plena consciência disso.



Depois, para podermos ouvir e seguir a sua voz, devemos dizer 'não' [...] às tentações, cortando radicalmente com as suas sugestões;

> Sim aos compromissos que Deus nos confiou

Os nossos empenhos na família, na escola, com os amigos...

> Sim ao amor para com todos

Um amor que não exclui ninguém...

> Sim às dificuldades que encontramos...

Qualquer dificuldade, quando amada, pode converter-se numa oportunidade...

Se assim fizermos, o Espírito Santo nos guiará, dando à nossa vida cristã aquele sabor, aquela luminosidade, que não pode deixar de ter, se for autêntica¹.

Corta e dobra: transforma-se assim num cómodo cartãozinho que te poderá acompanhar durante este mês.

Esta atitude permite-nos experimentar o fruto típico do Espírito Santo: **o crescimento da nossa própria humanidade em direção à verdadeira liberdade.**

Faz emergir em nós capacidades e recursos especiais.

Qualquer ação nossa torna-se uma ocasião a não perder para dizer 'não' ao egoísmo e 'sim' à **liberdade do amor.**

Portanto, ponhamos em prática com coragem o nosso chamamento pessoal à liberdade no ambiente onde vivemos.¹

¹Cfr. C. Lubich, *Possuimos um Tesouro*, Città Nuova, 44, [2000], 10, p. 7.

www.focolares.pt 4 teens4unityportugal@gmail.com

Depois, para podermos ouvir e seguir a sua voz, devemos dizer 'não' [...] às tentações, cortando radicalmente com as suas sugestões;

> Sim aos compromissos que Deus nos confiou

Os nossos empenhos na família, na escola, com os amigos...

> Sim ao amor para com todos

Um amor que não exclui ninguém...

> Sim às dificuldades que encontramos...

Qualquer dificuldade, quando amada, pode converter-se numa oportunidade...

Se assim fizermos, o Espírito Santo nos guiará, dando à nossa vida cristã aquele sabor, aquela luminosidade, que não pode deixar de ter, se for autêntica¹.



“Acima de tudo, temos que nos tornar cada vez mais conscientes da presença do Espírito Santo em nós: **trazemos dentro de nós um tesouro imenso**; mas não temos plena consciência disso.

A liberdade cristã, para além de ser um dom, é igualmente um empenho. Antes de mais acolhamos o Espírito no nosso coração, **dando-lhe espaço e reconhecendo a sua voz dentro de nós.** Escrevia Chiara Lubich:

«É este o fruto do Espírito: amor, alegria, paz, paciência, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, autodomínio» (Gl 5, 22)